



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Graves Na Infância - Caso Em Menino De 6 Anos.

Autores: YASMIN CAVALCANTI DUARTE DE OLIVEIRA; ALINE MARIA COSTA CORTEZ

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A principal causa de hipertireoidismo é a Doença de Graves. Na faixa etária pediátrica ocorre de forma insidiosa e o diagnóstico pode ser difícil. Ocorre mais entre 20 e 40 anos, sendo mais comum no sexo feminino, porém o caso descrito foi em menino de 6 anos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Sexo masculino, 6 anos, com agitação, insônia, agressividade, perda de peso e atraso de desenvolvimento neuropsicomotor, já em uso de medicações neurológicas. Apresentava-se taquicárdico, com tremores finos e agitado. Tireoide com aumento do volume e exames com TSH suprimido e T4 livre aumentado. Foram iniciados propranolol e metimazol com melhora do quadro. Ultrassonografia de tireoide sem nódulos e textura sólida heterogênea. TRab, anti-TPO e anti-tireoglobulina reagentes. Sem efeitos colaterais da medicação até o momento. **COMENTÁRIOS:** As principais queixas do hipertireoidismo na infância são as alterações de comportamento e queda do rendimento escolar. Foi isso que levou a responsável pelo paciente a procurar atendimento. O hipertireoidismo na Doença de Graves é causado por anticorpos estimuladores do receptor do TSH (TRab) que aumentam os hormônios tireoidianos e causam hiperplasia da glândula. O tratamento do hipertireoidismo na infância ainda é controverso, mas o metimazol ainda é a primeira escolha; os beta-bloqueadores são usados para diminuir os sintomas adrenérgicos. Se não for tratado, pode levar a alterações gastrointestinais, cardiovasculares, comportamentais e no crescimento. O diagnóstico precoce e tratamento adequados são fundamentais, por isso deve ser lembrado pelos pediatras em crianças com alterações comportamentais, mesmo naqueles fora da faixa etária e gênero típicos.